

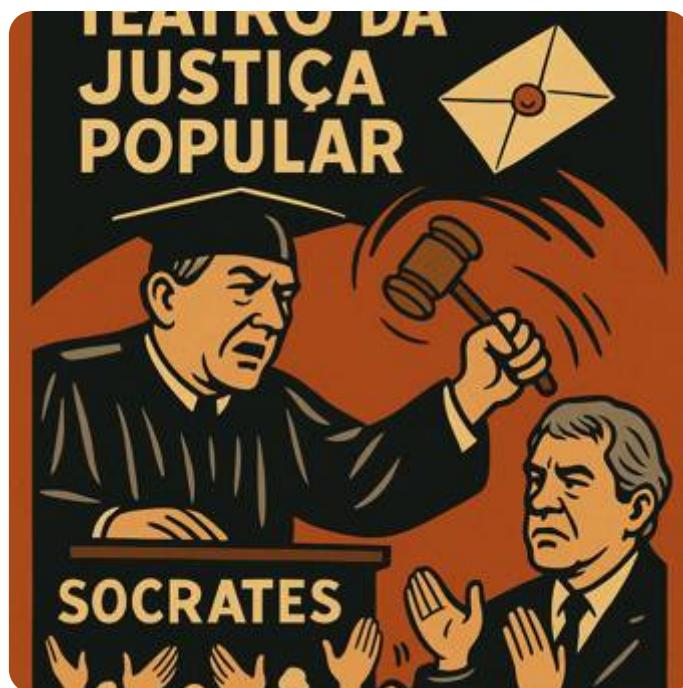
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Justiça Popular contra o Teatro da Corrupção

Publicado em 2025-10-02 09:53:55



Teatro da Justiça Popular

**A Farsa do Processo Sócrates
(Peça em três atos e muitos
envelopes)**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- JOSÉ SÓCRATES - arguido, ex-primeiro-ministro,

eterno inocente de si mesmo.

- **O Povo** – plateia revoltada, ora ri, ora chora, mas sempre paga a conta.
- **O Escriba** – anota tudo, suspira muito.

Ato I – A entrada triunfal

[O Juiz bate com o malhete. Sócrates entra, sorridente, como quem regressa de Paris, e o Povo murmura.]

Juiz: Visto e relatado. O arguido governou como quem faz compras num shopping alheio. Viveu como príncipe, viajou como marajá e gastou como se o erário fosse um cartão de crédito ilimitado.

Povo (em coro): E quem pagou fomos nós!

Sócrates (arrogante): Meritíssimo, eram apenas empréstimos de amigos... [risos gerais na plateia]

Ato II – A sentença irónica

[O Juiz ergue-se, a toga esvoaça, e a sala silencia.]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recibo de vencimento.

- **Condenação** a viver com o salário mínimo, para aprender a somar trocos.
- **Serviço comunitário:** ensinar economia doméstica em bairros desfavorecidos, começando pela lição “como sobreviver sem envelopes”.
- **Pena acessória:** ficar eternamente na História não como filósofo, mas como exemplo de falência nacional.

Povo (batendo palmas): Finalmente, justiça!

Ato III – O epílogo

[O Escriva fecha o livro de atas, suspira fundo. O Juiz fala à plateia.]

Juiz: Pelo exposto, julgo o arguido moralmente culpado. E em nome do povo português declaro: não há recurso, prescrição ou envelope que o salve da memória coletiva.

Povo (rindo e chorando): Amém!

[Luzes descem. Sócrates olha em volta, como quem procura mais um amigo generoso. O pano cai ao som de gargalhadas amargas.]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)